

JUSTIFICATIVA
PDL 33/2012

Fundada em 1952 pelo empresário Demos Shakarian, americano descendente de armênios, a Adhonep - Associação de Homens de Negócio do Evangelho Pleno, foi criada para fortalecer

valores através da sinergia entre empresários, autoridades e homens que compartilham experiências de sucesso.

No Brasil começou de forma efetiva em 1982, na liderança do empresário e Presidente Internacional Custódio Rangel Pires. Seu empenho e grande zelo fizeram da Associação uma grande força no país e também em toda América Latina. Ao seu lado, Aracy Silva Rangel começou o trabalho do Apoio Feminino como Coordenadora Nacional e Rozane Rangel Cunha deu início aos projetos editoriais, preparando as revistas A Voz e Resposta e demais publicações.

Os grupos de homens de negócio a Adhonep titula como capítulo.

Hoje, são mais de 1.000 Capítulos no Brasil, e dezenas de Capítulos nas Américas, África, Ásia e Europa. Todos eles, com suas próprias diretorias compostas de empresários, realizam jantares, encontros, reuniões, almoços e cafés da manhã nos melhores hotéis, clubes e restaurantes.

Os melhores hotéis e restaurantes abrem seus espaços para eventos da Associação, sempre repletos de atrativos. Porque a Adhonep é "Classe A". Programações de alto nível para pessoas

de grande estilo, sempre num ambiente saudável e relevante, com requinte e muito bom gosto, preparado para pessoas especiais como você.

Como responsabilidade social a Adhonep tem feito o trabalho em prisões iniciado com Demos Shakarian.

Foi ele que intensificou o trabalho da Associação em todo o mundo. E entre os diversos planos e metas de atuação surgiu o Departamento de Prisões. Demos entendeu que era preciso ajudar homens de todos os lugares, inclusive nas instituições penais, nos presídios públicos e casas de detenção.

A Adhonep mobilizou empresários, autoridades e homens de negócio para que realizassem um grande trabalho de acompanhamento nos Estados Unidos. Eles se juntaram aos governos estaduais e municipais, colocando a Associação à disposição do país.

A Adhonep usa sua estrutura para ser um instrumento no processo de ressocialização do preso, cooperando para uma efetiva reintegração do homem à sociedade, ao convívio da família e ao mercado de trabalho, e também providenciando todos os meios para a profissionalização de muitos deles e capacitação técnica.

Cada Capítulo passou a ter o Ministério de Prisões, com uma estrutura montada por pessoas capacitadas. Advogados, juristas, terapeutas, psicólogos, assistentes sociais, industriais, técnicos de várias áreas diferentes, profissionais liberais e professores

passaram a dar suporte e acompanhamento a vários homens que transformavam seus valores e desejavam também mudar de vida.

A participação da Adhonep foi decisiva para que o sistema carcerário americano chegasse ao patamar de qualidade atual e frutos excelentes. E foi dessa maneira que o trabalho foi consolidado nos Estados Unidos e logo se espalhou em todos os países que têm Capítulos da Adhonep.

No Brasil, desde o início, o Presidente Internacional Custódio Rangel Pires vem se esforçando para implantar o trabalho nas prisões. Sua postura é sempre positiva, motivando empresários.

Em diversas cidades há Capítulos que caminham ao lado das prefeituras e dos governos estaduais. Muitos homens estão conseguindo novas e boas oportunidades. São esses os motivos que nos levam a prestar a homenagem a essa instituição que trabalha já há mais de 60 anos, e honra lá é uma forma de reconhecer e agradecer o trabalho prestado.